

Solução do 9.º caderno de exercícios

Exercício para reflexão

Ao conceder a patente está-se a permitir que a empresa recolha um lucro maior (apesar de haver carga excedentária, do ponto de vista da eficiência). Tal pode ser visto como estímulo à inovação.

1. a)

$$P = 35$$

$$q = 15$$

b) Este setor é um monopólio natural.

$$\frac{dC_{Med}}{dq} = \frac{-7}{q^2} < 0 \Rightarrow C_{Med} \text{ decrescente}$$

c)

Intervenções Públicas possíveis (ver Frank, 398-406)

- *Propriedade do Estado*

- *Regulação pública de monopólios privados.* Ex.: regulação pelo preço ou pela taxa de rentabilidade

- *Concorrência pelo mercado (embora neste caso não faça muito sentido)*

- *Implementação de leis antitrust*

- *Laissez-faire (ausência de intervenção)*

2. A existência de um monopólio natural depende da relação entre a escala de produção eficiente de uma empresa (minimização dos custos médios) e a dimensão do mercado. Para uma dada estrutura de custos poderemos estar numa situação de monopólio natural em mercados pequenos, mas não em mercados de maior dimensão.

3. Preço de 2,5 para os estudantes e de 6 para os outros clientes.

4.a)

$$P = 6$$

$$Q = 4 \text{ por cliente}$$

$$\Pi = 16 \text{ por cliente}$$

b)

$$Q = 8$$

$$P = 2$$

$$\text{Preço de entrada} = 32 = \Pi$$

$$\Delta \Pi = 16$$

Este é um exemplo de discriminação perfeita de preços (ou de 1.º grau) através de um preço com 2 partes (componente fixa e variável).

c)

Neste caso, o monopolista irá combinar com a anterior discriminação perfeita de preços (de 1.º grau) uma discriminação de preços por grupos (ou de 3.º grau).

Para os consumidores de alta e baixa:

$$P = 2$$

Preço de entrada para os consumidores de alta

$$\bar{P}_A = 98$$

Preço de entrada para os consumidores de baixa

$$\bar{P}_B = 50$$

d)

Se o bar não conseguir distinguir os dois tipos de consumidores, os consumidores de alta vão optar pelo preço desenhado para a baixa (50), logo o esquema de preços por grupo não se poderia manter.

Em alternativa, pode valer a pena cobrar um preço de entrada alto e ter apenas os consumidores que dão mais valor ao bem. A melhor solução depende do número de consumidores existentes de cada tipo.

O bar poderia ainda criar um esquema de discriminação de 2.º grau, com preços diferentes para diferentes níveis de consumo que lhe permitiria ter um lucro superior, mantendo ambos os clientes, mas em que não extrairia totalmente o excedente dos consumidores.